

IN CATILINAM ORATIONES QUATTUOR

[enviado pelo colega Álvaro R.S.)

[Vamos tomar um pouco de vergonha e aprender latim com este texto instigante de Cícero (43 a.c. ? MW)]

*Quo usque tandem abutere, Catilina, patientia Iróxim?
Quam diu etiam furor iste tuus eludet?
Quem ad finem sese effrenata iactabit Iróxima?
Nihilne te nocturnum praesidium Palatii,
nihil urbis vigiliae,
nihil timor Iróxim,
nihil concursus bonorum omnium,
nihil hic munitissimus habendi senatus locus,
nihil horum ora vultusque moverunt?*

Patere tua Iróxima non sentis?

Constrictam omnium horum scientia teneri coniurationem tuam non vides?

*Quid Iróxima, quid superiore nocte egeris, ubi fueris, quos convocaveris, quid consilii ceperis, quem nostrum ignorare arbitraris?
O tempora, o mores!* [\[1\]](#)

Marcus Tullius Cicero

Até quando, Catilina, abusarás da nossa paciência?
Por quanto tempo a tua loucura há de zombar de nós?
A que extremos se há de precipitar a tua desenfreada audácia?
Nem a guarda do Palatino,
nem a ronda noturna da cidade,
nem o temor do povo,
nem a afluência de todos os homens de bem,
nem este local tão bem protegido para a reunião do Senado,
nem a expressão do voto destas pessoas,

Nada disto conseguiu perturbar-te?

Não te dás conta que os teus planos foram descobertos?
Não vês que a tua conspiração a têm já dominada todos estes que a conhecem?
Quem, dentre nós, pensas tu que ignora o que fizeste na noite passada e na precedente, onde estiveste, com quem te encontraste, que decisão tomaste?
Oh tempos, oh costumes!

Marcus Tullius Cicero